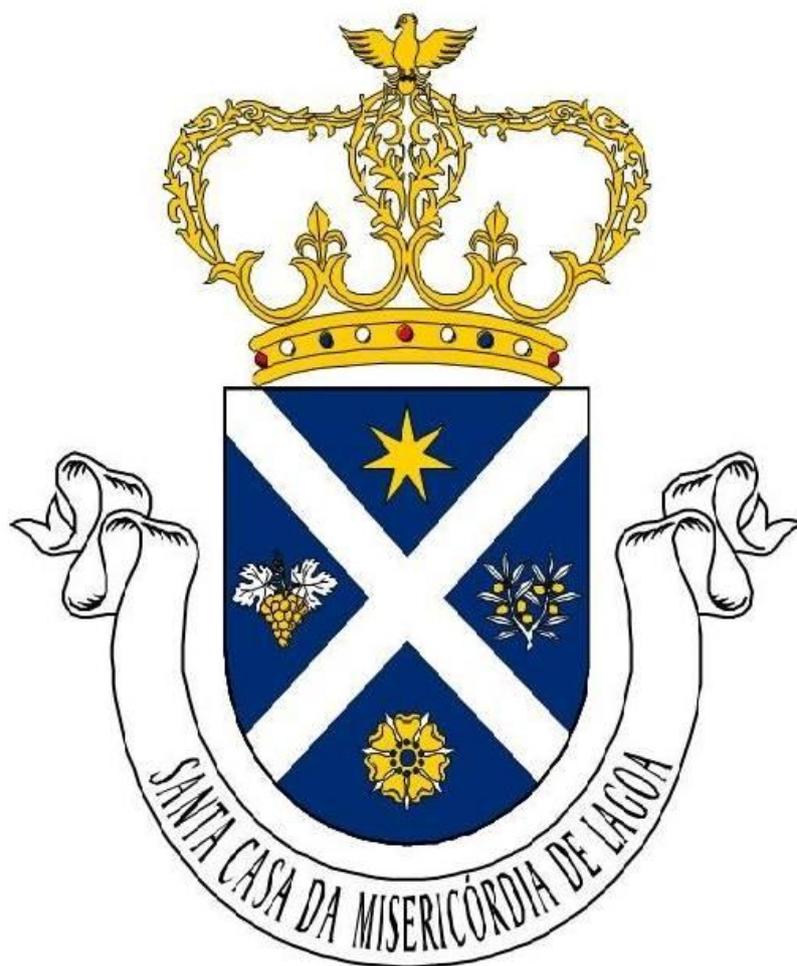


2020

PLANO DE CONTINGÊNCIA COVID-19

Cerimónias Fúnebres



Igreja da Misericórdia de Lagoa

Índice

1 – Enquadramento	3
2 - Objectivos	3
3 – Conceitos	4
4 – Procedimentos gerais	6
5 – Procedimentos específicos	6
6 – Procedimento perante um caso suspeito	11
7 - Responsabilidade	11
8 - Higienização	12
9 – Informação pública	12

1 – Enquadramento

Considerando o Despacho n.º 2836-A/2020 dos Ministérios da Modernização do Estado e da Administração Pública, do Trabalho e Solidariedade Social e da Saúde, bem como as mais recentes orientações emanadas pela Direção-Geral da Saúde (DGS), nomeadamente a Orientação 028/2020 de 28/05/2020 da DGS, no âmbito da infeção pelo novo Coronavírus SARS-COV-2, torna-se fundamental estabelecer um Plano de Contingência da infeção no que concerne às principais etapas que as instituições devem considerar, assim como os procedimentos a adotar perante um trabalhador com sintomas desta infeção.

A impossibilidade de conhecer quando ou como ocorrerá uma epidemia causada por um agente infeccioso torna vital que qualquer organização esteja preparada para lidar da melhor forma com esta situação, mantendo viável o desempenho das funções críticas e garantindo a segurança dos colaboradores.

É nesse sentido que é elaborado o presente plano de contingência, que pode ser atualizado a qualquer momento, tendo em conta a evolução do quadro epidemiológico da COVID-19.

2 - Objetivos

O presente Plano de contingência pretende descrever as medidas a serem tomadas para fazer com que os processos sejam mantidos a funcionar plenamente, evitando assim uma paralisação que possa gerar efeitos negativos. O plano pretende ainda antecipar e gerir o impacto de um eventual cenário de epidemia pelo novo coronavírus, nos colaboradores e na organização, visando preparar a resposta operacional para minimizar as condições de propagação do vírus e manter os serviços essenciais em funcionamento. Para o efeito, são seguidas as orientações n.º 029/2020 e a n.º 014/2020, da DGS que faz parte integrante do presente Plano de Contingência.

3 – Conceitos

O QUE É O COVID 19

COVID-19 é o nome oficial, atribuído pela Organização Mundial da Saúde, à doença provocada por um novo coronavírus (SARS-CoV-2), que pode causar infecção respiratória grave como a pneumonia. Este vírus foi identificado pela primeira vez em humanos, no final de 2019, na cidade chinesa de Wuhan, província de Hubei, tendo sido confirmados casos em outros países.

O QUE SÃO OS CORONOVÍRUS

Os coronavírus são um grupo de vírus que podem causar infecções nas pessoas. Normalmente estas infecções estão associadas ao sistema respiratório, podendo ser parecidas a uma gripe comum ou evoluir para uma doença mais grave, como pneumonia.

COVID-19: INFEÇÃO PELO NOVO CORONOVÍRUS SARS-CoV-2

As pessoas com esta doença podem apresentar sinais e sintomas de acordo com a gravidade, desde a ausência de sintomas (assintomáticos) até febre (temperatura superior de 38°C), tosse, dor de garganta, cansaço e dores musculares e, nos casos mais graves, pneumonia grave, síndrome respiratório aguda e grave, septicémia, choque séptico e eventual morte.

PERÍODO DE INCUBAÇÃO DA COVID19

Estima-se que o período de incubação da doença (tempo decorrido desde a exposição ao vírus até ao aparecimento de sintomas) seja entre 1 a 14 dias.

MODO DE TRANSMISSÃO DA COVID19

A COVID19 transmite-se pessoa-a-pessoa por contato próximo com pessoas infetadas pelo SARS-CoV2 (transmissão direta) ou através do contato com superfícies e objetos contaminados (transmissão indireta).

A transmissão por contato próximo ocorre principalmente através de gotículas que contém partículas virais que são libertadas pelo nariz e boca de pessoas infetadas, quando tosse ou espirram, e que podem atingir diretamente a boca, nariz e olhos de quem estiver próximo.

As gotículas podem depositar-se nos objetos e superfícies que rodeiam a pessoa infetada e, desta forma, infetar outras pessoas quando tocam com as mãos nestes objetos ou superfícies, tocando depois nos seus olhos, nariz ou boca.

COMO EVITAR A TRANSMISSÃO DA COVID19?

A infeção pode ser evitada com cuidados simples de higiene:

- Lavar as mãos frequentemente com água e sabão ou com uma solução alcoólica de desinfecção;
- Manter o distanciamento social, evitando o contato físico (apertos de mão, beijos, etc.);
- Evitar tocar na boca, nariz e olhos;
- Praticar as regras de etiqueta respiratória, isto é, cobrir a boca e o nariz ao tossir ou espirrar fazendo uso de um lenço descartável ou de prega interna do cotovelo. Deitar fora o lenço utilizado e lavar as mãos com água e sabão;
- Utilizar uma máscara de proteção.

4 – Procedimentos gerais

Estabelece os seguintes procedimentos gerais:

- Procedimentos básicos para higienização das mãos (ex. lavar as mãos com água e sabão durante pelo menos 20 segundos; se estes não estiverem disponíveis utilize um desinfetante para as mãos que tenha pelo menos 70% de álcool, cobrindo todas as superfícies das mãos e esfregando-as até ficarem secas; sabão e água devem ser usados preferencialmente se as mãos estiverem visivelmente sujas);
- Procedimentos de etiqueta respiratória (ex. evitar tossir ou espirrar para as mãos; tossir ou espirrar para o antebraço ou manga, com o antebraço fletido ou usar lenço de papel; higienizar as mãos após o contacto com secreções respiratórias);
- Procedimentos de colocação de máscara cirúrgica (incluindo a higienização das mãos antes de colocar e após remover a máscara);
- Procedimentos de conduta social (ex. alterar a frequência e/ou a forma de contacto entre os trabalhadores e entre estes e os clientes - evitar o aperto de mão, as reuniões presenciais, os postos de trabalho partilhados).
- Processo (interno) de registo de contactos com o Caso Suspeito.

5 – Procedimentos específicos

- Definição de áreas / locais de isolamento perante um caso suspeito de COVID-19;
- Colocação de dispensadores de solução antisséptica à base de álcool em diversos pontos do equipamento cultural, de fácil acesso a utilizadores e colaboradores;
- Informação das medidas de prevenção e controlo da transmissão da COVID-19, através de cartazes ou outros materiais informativos afixados em vários locais visíveis;
- Medidas de distanciamento físico que garanta a separação de 2 metros entre pessoas;

- Implementação de circuitos próprios de entrada e saída, evitando o contato entre pessoas;
- Utilização obrigatória de máscara de proteção individual por todos os utilizadores e colaboradores;
- As portas entre compartimentos deverão estar abertas sempre que possível, evitando o seu manuseamento;
- Devem ser evitadas a disponibilização e entrega de folhetos ou outros objetos não essenciais. Se necessário, deve recorrer-se a cartazes, guias ou outros elementos disponibilizados por via digital;
- A manutenção dos sistemas de ventilação deve ser garantida e o seu funcionamento deve ser efetuado sem ocorrência de recirculação de ar;
- Os colaboradores devem efetuar a auto monitorização diária de sinais e sintomas e abster-se de ir trabalhar se surgir sintomatologia compatível com COVID-19. Devem contactar o SNS 24 (808 24 24 24), ou outras linhas criadas para o efeito, de acordo com a Norma 004/2020 da DGS;

PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS PARA CERIMÓNIAS FÚNEBRES

- A lotação máxima da Igreja da Misericórdia de Lagoa é de 20 pessoas em regime de permanência. De acordo com o 15º da Resolução de Conselho de Ministros n.º 55, de 31 de julho de 2020, o limite máximo não pode resultar o impedimento da presença no funeral de cônjuge ou unido de fato, ascendentes, descendentes, parentes ou afins.
- Devem ser atribuídos lugares reservados, de forma a manter o distanciamento de pelo menos 2 metros entre pessoas que não sejam coabitantes, devendo existir marcação visível no bancos assinalando os lugares.
- Pode ser reservado um espaço para o velório, mas apenas no dia do funeral e sem o habitual cortejo fúnebre e cumprindo as normas de afastamento social.

- Apela-se para que seja mantida a serenidade e para que sejam cumpridas todas recomendações da Direção-Geral de Saúde sobre o novo coronavírus. Mantenha-se informado através de fontes oficiais. Não seja veículo de informação não confirmada.

- O uso de máscara é obrigatório.

Não esquecer os procedimentos de etiqueta respiratória:

- Tossir ou espirrar para o braço com o cotovelo fletido, e não para as mãos;
- Usar lenços de papel (de utilização única) para assoar o nariz, e deitar os lenços usados num caixote do lixo;

- Remover ou proibir o toque de objetos ou substâncias do local de culto, nomeadamente água benta e outros símbolos.

- Disponibilizar um dispensador de solução à base de álcool para as pessoas desinfetarem as mãos, pelo menos, à entrada e à saída do local de culto e em pontos estratégicos.

i. Promover o arejamento do local de culto, principalmente antes e depois de uma celebração, se possível mantendo as janelas e portas abertas.

j. Higienizar todo o espaço de acordo com a Orientação nº 014/2020 da DGS e aumentar a frequência da higienização dos espaços comuns, bancos, apoios e puxadores de portas, principalmente no final de cada celebração.

Recomendações a adotar durante a celebração de culto durante a celebração, as Instituições de Culto e Religiosas devem implementar as seguintes medidas de prevenção da infeção:

a. Aconselhar as pessoas com fatores de risco, nomeadamente pessoas com mais de 65 anos e/ou comorbilidades, a assistirem às celebrações através de meios de transmissão alternativos ou a optarem por horários em que as celebrações são menos frequentadas.

- b. Evitar aglomeração de pessoas durante a celebração, limitando a capacidade máxima do local de modo a garantir o distanciamento recomendado e organizando antecipadamente o número de participantes.
- c. Criar e identificar, sempre que possível, um circuito de circulação:
 - i. As primeiras pessoas a entrar devem ocupar os lugares mais distantes da porta de entrada;
 - ii. Preferencialmente, a porta de saída deve ser diferente da porta de entrada;
 - iii. As primeiras pessoas a sair devem ser as que estão mais próximas da porta de saída.
- d. Considerar ter uma pessoa que receba os participantes à entrada e os encaminhe para os lugares adequados, ou para áreas como as zonas de ablução ou cacifos.
- e. Deixar as portas do local de culto abertas, se possível, nos horários previstos para as celebrações, de modo a evitar o toque nos puxadores ou maçanetas.
- f. Usar máscara facial sempre que adequado.
- g. Abreviar as celebrações.
- h. Substituir momentos que envolvem contacto físico (por exemplo: aperto de mão, beijo ou abraço) por outro tipo de saudação que garanta a distância recomendada de, pelo menos, 2 metros.
- i. Garantir o cumprimento das medidas adequadas de distanciamento e higienização nos momentos específicos da celebração, como a distribuição de alimentos ou objetos.
- j. Evitar a partilha de objetos (por exemplo: tapete de oração - cada pessoa deve levar o seu ou, em caso de inexistência, usar material descartável e higienizar o tapete entre utilizações).
- k. Promover o arejamento do local de culto durante, pelo menos, 30 minutos antes e depois da celebração.

Recomendações a adotar pelos cidadãos

No contexto atual de transmissão do SARS-CoV-2, é importante limitar a frequência de locais onde se aglomerem pessoas, entre eles os locais de culto. Deste modo, durante a utilização destes locais devem ser acauteladas algumas medidas preventivas, nomeadamente:

- a. Cumprir as orientações de entrada e saída e a marcação dos lugares do local de culto.
- b. Desinfetar as mãos com solução à base de álcool à entrada e à saída do local de culto e, quando necessário, durante a celebração.
- c. Manter a distância recomendada de 2 metros entre pessoas não-coabitantes durante a celebração, à entrada e à saída do local de culto.
- d. Suspender saudações com contacto físico (por exemplo: aperto de mão, beijo ou abraço) e o contato com símbolos, outros objetos e superfícies.
- e. Usar máscara facial durante a celebração, sempre que possível (Anexo IV). A máscara é uma medida adicional de prevenção de transmissão, deve ser utilizada adequadamente e associada ao distanciamento de 2 metros, a uma adequada etiqueta respiratória e à higienização das mãos.
- f. Evitar os momentos ou refeições de convívio antes e após o culto.
- g. Respeitar o dever especial de proteção e evitar frequentar as celebrações em que se preveja um maior número de pessoas, se faz parte de um grupo de risco.

Se apresentar sinais ou sintomas sugestivos de COVID-19 não deve frequentar os locais de culto. Ligue para a Linha SNS24 (808 24 24 24) ou outras linhas telefónicas criadas especificamente para o efeito e proceder de acordo com as indicações fornecidas.

6 – Procedimento perante um caso suspeito

- Se for detetado um caso suspeito, de acordo com os sinais e sintomas presentes na Norma 004/2020 da DGS, este deve ser encaminhado por um só colaborador para a área de isolamento através dos circuitos definidos no Plano de Contingência, garantindo que o mesmo é portador de máscara.
- Na área de isolamento, deve ser contactado o SNS 24 (808 24 24 24), de acordo com a Norma 004/2020 da DGS, dando cumprimento às indicações recebidas. Simultaneamente, devem ser cumpridos os procedimentos definidos no Plano de Contingência e os procedimentos de limpeza e desinfeção, de acordo com a Orientação 014/2020 da DGS.

7 - Responsabilidade

Os colaboradores são os responsáveis por pôr em prática as orientações do presente plano e de serem vigilantes para situações suspeitas de infeção e de disseminação do agente referente à epidemia em causa. Devem ser seguidas as medidas estabelecidas pela Direção-Geral da Saúde, pelo Ministério da Saúde e pela Organização Mundial de Saúde, podendo ser considerados outras recomendações. O espaço deve ser desinfetado de acordo com os procedimentos inerente à Orientação Técnica 014/2020, de 31/03/2020, da DGS.

As Agências Funerárias devem ter conhecimento deste documento e aceitar a sua implementação, durante as cerimónias que foram contratualizadas pelas famílias. São ainda responsáveis pelo cumprimento da Orientação Técnica da DGS 002/2020, atualizada a 03/07/2020. Devem ainda, preencher e assinar o termo de responsabilidade

8 - Higienização

- As instalações sanitárias devem ser devidamente desinfetadas em cada limpeza. A frequência das limpezas deve ser efetuada de acordo com a Orientação 014/2020 da DGS, podendo necessitar de maior periodicidade, dependendo da utilização;
- Os espaços, equipamentos, objetos e superfícies devem ser limpos e desinfetados periodicamente, conforme a sua frequência de utilização, de acordo com a Orientação 014/2020 da DGS. Os objetos e superfícies de toque comum e regular (ex: corrimãos, maçanetas das portas etc) devem ser desinfetados com maior regularidade;
- Estabelecer um plano de limpeza e higienização das instalações de acesso público, aumentando a sua frequência e com recurso aos agentes adequados;
- Estabelecer um plano de limpeza e higienização dos bens, respeitando as boas práticas da conservação preventiva e com recurso aos agentes adequados;

9 – Informação pública

Numa perspetiva de conjugação de esforços para assegurar a difusão alargada de comportamentos e medidas de prevenção, a informação a divulgar respeitará simultaneamente as orientações das autoridades de saúde e os procedimentos definidos no presente Plano.

Procedeu-se à reprodução de materiais informativos sobre os cuidados a ter para reduzir o risco de contágio e disseminação da doença.

NOVO CORONAVÍRUS COVID-19

Medidas de etiqueta respiratória



Ao TOSSIR ou ESPIRRAR não use as mãos, elas são um dos principais veículos de transmissão da doença. Use um **LENÇO DE PAPEL** ou o **ANTEBRAÇO**.



DEITE O LENÇO AO LIXO e **LAVE** sempre as mãos a seguir a tossir ou espirrar.

EM CASO DE SINTOMAS, LIGUE  **SNS 24** **808 24 24 24**



COVID-19

ORAÇÃO SEGURA

SIGA AS SEGUINTE
RECOMENDAÇÕES



#SEJAUMAGENTEDESAUDEPUBLICA
#ESTAMOSON
#UMCONSELHODADGS



NOVO CORONAVÍRUS

COVID-19

LAVAGEM DAS MÃOS



Duração total do procedimento: **20 segundos**



00 Molha as mãos



01 Aplique sabão suficiente para cobrir todas as superfícies das mãos



02 esfregue as palmas das mãos, uma na outra



03 Palma com palma com os dedos entrelaçados



04 esfregue o polegar esquerdo em sentido rotativo, entrelaçado na palma direita e vice versa



05 esfregue rotativamente para trás e para a frente os dedos da mão direita na palma de mão esquerda e vice versa



06 esfregue o pulso esquerdo com a mão direita e vice versa



07 Enxague as mãos com água



08 Seque as mãos com um toalhete descartável

MÁSCARAS



COMO COLOCAR

1º
LAVAR AS MÃOS ANTES DE COLOCAR



2º
VER A POSIÇÃO CORRETA
Verificar o lado correto a colocar voltado para a cara (ex: na máscara cirúrgica lado branco, com arame para cima)



3º
COLOCAR A MÁSCARA PELOS ATILHOS/ELÁSTICOS



4º
AJUSTAR AO ROSTO
Do nariz até abaixo do queixo



5º
NÃO TER A MÁSCARA COM A BOCA OU COM O NARIZ DESPROTEGIDOS



DURANTE O USO

1º
TROCAR A MÁSCARA QUANDO ESTIVER HÚMIDA



2º
NÃO RETIRAR A MÁSCARA PARA TOSSIR OU ESPIRRAR



3º
NÃO TOCAR NOS OLHOS, FACE OU MÁSCARA
Se o fizer, lavar as mãos de seguida



COMO REMOVER

1º
LAVAR AS MÃOS ANTES DE REMOVER



2º
RETIRAR A MÁSCARA PELOS ATILHOS/ELÁSTICOS



3º
DESCARTAR EM CONTENTOR DE RESÍDUOS SEM TOCAR NA PARTE DA FRENTE DA MÁSCARA



4º
LAVAR AS MÃOS



TRANSPORTE E LIMPEZA DE MÁSCARAS REUTILIZÁVEIS

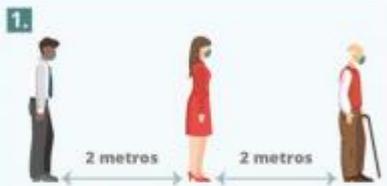
1. Manter e transportar as máscaras em invólucro fechado, respirável, limpo e seco.
2. Caso utilize máscara comunitária, deve confirmar que esta é certificada.
3. Lavar e secar, após cada utilização, seguindo as indicações do fabricante.
4. Verificar nas indicações do fabricante o número máximo de utilizações.

COVID-19

PASSOS NECESSÁRIOS PARA COMUNGAR



SIGA AS SEGUINTE RECOMENDAÇÕES



1.
MANTER 2 METROS
DE DISTÂNCIA NA FILA



2.
BAIXAR A MÁSCARA 2 PESSOAS
ANTES DA SUA VEZ DE COMUNGAR



3.
HIGIENIZAR AS MÃOS COM UMA
SOLUÇÃO À BASE DE ÁLCOOL



4.
RECEBER A HÓSTIA



5.
VOLTAR A COLOCAR A MÁSCARA



6.
HIGIENIZAR AS MÃOS COM UMA
SOLUÇÃO À BASE DE ÁLCOOL

#SEJAUMAGENTEDESUADEPUBLICA
#ESTAMOSON
#UMCONSELHODADGS



COVID-19 CORONAVÍRUS

ESTA LUTA É DE TODOS

SNS 24 808 24 24 24

PELA **TUA,**
PELA **NOSSA**

SAÚDE

SÊ RESPONSÁVEL
**SEGUE TODAS AS
RECOMENDAÇÕES**

www.dgs.pt/corona-virus



 www.cm-lagoa.pt  [municipio.lagoa](https://www.facebook.com/municipio.lagoa)

COMO COLOCAR A MÁSCARA E CUIDADOS A TER NA UTILIZAÇÃO

1



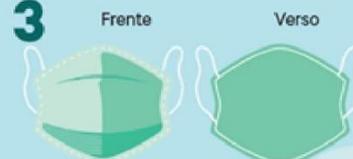
Higienizar as mãos com água e sabão ou desinfetante à base de álcool

2



Verificar se a máscara não tem nenhum defeito ou rasgão.

3



Verificar posição correta da máscara, a frente e o verso.

4



Desdobrar bem a máscara e prender os elásticos ou atilhos nas orelhas ou atrás da parte superior da cabeça e na nuca.

5



Com as duas mãos, ajustar bem a máscara, deve cobrir o nariz, a boca e o queixo.

6



Depois de colocada a máscara não deve ser mexida. A remoção deve ser feita pelos elásticos e não na máscara.

7



Colocar a máscara num contentor próprio ou num saco do lixo e fechá-lo.

8



Higienizar as mãos com água e sabão ou desinfetante à base de álcool

QUAL A DURABILIDADE DAS MÁSCARAS?

A durabilidade dependerá do tipo máscara (reutilizável ou descartável), do seu estado de conservação e da utilização que lhe for dada. Como tal, o tempo de utilização não é linear, devendo-se primariamente seguir as recomendações do fabricante. **De um modo geral, as máscaras são eficazes por um período de 3 a 8 horas de utilização, dependendo da concentração da substância contaminante e de vários fatores externos, como a humidade e a temperatura ambiente.**